Lição 8: O desafio do namoro

Da serenata ao computador - A Evolução do namoro

Como é bom ouvir histórias de amor regadas de romantismo, conquistas e sonhos. Quem nunca se emocionou com uma linda história de amor?

Pois é, histórias motivadoras de casais que conseguiram superar desafios, vencer dificuldades fortalecendo ainda mais seus vínculos afetivos.

Hoje vivemos um tempo diferente, conquistas e relacionamentos virtuais, mas nem sempre foi assim, vejamos como essa diferença aconteceu ao longo dos anos;

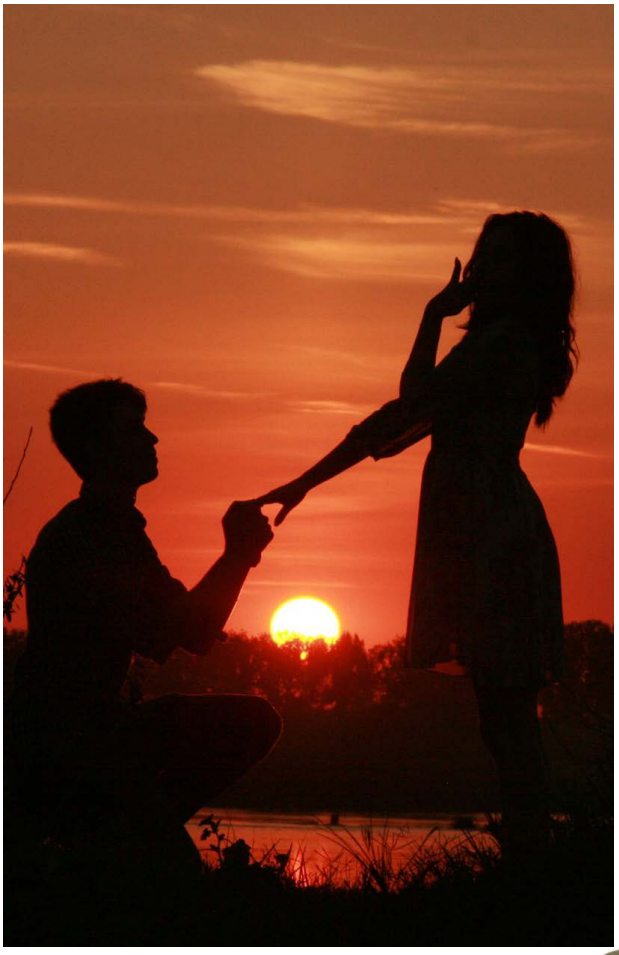
Na década de 50 para namorar era necessário pedir a solicitação dos pais, tarefa que não era fácil para os rapazes da época. Namorava-se dentro da casa da moça sempre com alguém por perto.

Na década de 1960/70 o romantismo ainda existia, porém na maioria dos casos os rapazes já não precisavam pedir consentimento aos pais. Namorava-se nos portões, nos bailinho e na maioria dos casos sempre tinha uma supervisão alheia (a famosa vela).

De lá para cá certos romantismo que existia começou ficando para trás, pessoas começaram a ficar sem compromisso para ver o que ia dar e se possível começariam um namoro, e já começavam um namoro com muita intimidade.

Estudos mostram que os namoros de antigamente duravam mais, os casamentos duravam mais, pois a pessoa tinha mais tempo de conhecer o caráter da pessoa pelo qual estavam apaixonadas. Antigamente nos namoros existiam mais compromisso e consideração, hoje as pessoas tem mais liberdade menos comprometimento e crescimento pessoal, então as pessoas namoravam já focadas no casamento, hoje em dia as pessoas namoram e buscam relacionamentos para satisfazer seus próprios prazeres.

Em pouco tempo tantas mudanças, mas em meio a tudo isso Deus nos orienta pela Palavra como ter um namoro cristão sadio ao Senhor, então segue algumas dicas preciosos para iniciar um namoro cristão:



Continua...

1) Salvação. Ambos os jovens ou adultos devem ser verdadeiramente salvos, ou seja, ambos já devem ter aceitado a Jesus Cristo como seu único Senhor e Salvador pessoal (João 3.16; Lucas 19.10; Romanos 10.9-10).

2) Maturidade Física e Espiritual. Não devem ser crianças, pois maturidade é importante e essencial no relacionamento entre duas pessoas (Efésios 4.13; 1Coríntios 14.20).

3) Comunhão com Deus. Primeiramente Deus deve estar sendo uma fonte de luz em sua vida, uma fonte de vigor espiritual. Se não tiver comunhão com Deus, nunca será abençoado em qualquer tipo de relacionamento (1João 1.6-7).

4) O rapaz inicia. Em tempos modernos é "comum" uma moça querer iniciar um namoro. Mas, isso fere o princípio bíblico. Mesmo num namoro, o rapaz é o líder, é ele quem deve iniciar, é ele quem deve pedir à moça para namorar.

5) Permissão dos pais. Ambos os pais dos pretendentes devem estar de acordo com o namoro. Isso demonstra confiança e honra dos filhos para com seus pais. Um namoro onde os pais não apoiam, geralmente resulta em muitas dificuldades. Isso não significa que os pais são a autoridade final no namoro, significa que estão querendo a bênção paterna para o relacionamento.

6) Apoio do seu pastor. Isso é importante e muitas vezes negligenciado pelos cristãos. O pastor de ambos deve apoiar e dar sua bênção. Pode ser que o pastor veja coisas que eles não estão vendo e por isso é importante receber o apoio, o conselho deste servo de Deus.

7) Comunicação e visitas. Deve-se prwocurar estabelecer um determinado ritmo nas visitas por parte do rapaz à casa da moça. É claro que não todos os dias. Estabelecer uma boa comunicação entre ambos.

8) Confiança dos pais. No decorrer do namoro, deve procurar ganhar e manter a confiança dos pais. Verificar como é a relação entre a pessoa e seus pais. Procurar ser sensível para qualquer mudança.

Sabemos que para os adolescentes viver nesse tempo também não é fácil!

Mas, servimos a Deus que é o mesmo, e que não muda com todas essas mudanças e tem sempre o melhor reservado para quem confia e espera para viver o melhor que já tem reservado para os seus filhos.

Fonte(s) Consultada(s):

- solascripturatt.org
- prezi.com